

**Cláudio Luiz Zanotelli**

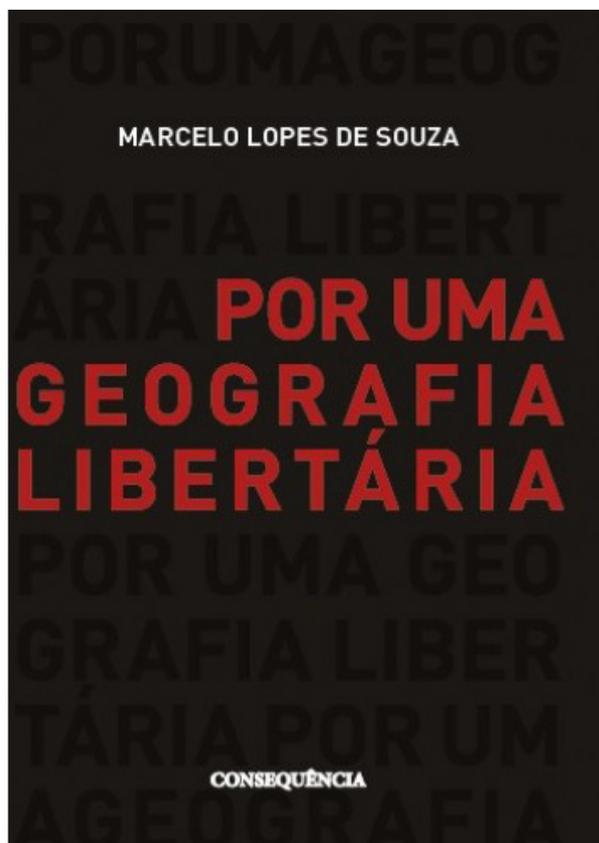
Professor do Departamento de Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES.  
clzanotelli@yahoo.com.br

**RESENHA**

**POR UMA GEOGRAFIA LIBERTÁRIA**

**Autor: Marcelo Lopes de Souza**

Rio de Janeiro: Consequência, 2017, p.503.



Marcelo Lopes de Souza com um tom livre e sem o peso da linguagem acadêmica que é de praxe em ensaios, mas com o rigor que lhe é habitual, sintetiza na primeira parte do livro o legado do anarquismo clássico, em particular dos geógrafos Elisée Reclus e de Piotr Kropotkin, questionando criticamente os autores e seus limites – certo evolucionismo e um certo determinismo - mas reconhecendo neles contribuições importantes para os tempos contemporâneos, em particular no que diz respeito à ecologia. O autor analisa em seguida na segunda parte da obra os autores autonomistas contemporâneos tais que Murra Bookchin e Cornelius Castoriadis, esse último defensor da autonomia de

criação, de pensamento e da invenção social, era sociólogo, psicanalista e filósofo. Castoriadis nos legou uma obra monumental sobre a invenção da democracia e criticou profundamente as democracias contemporâneas que são verdadeiras autocracias dominadas pelo dinheiro e foi um fervente militante pela instauração de uma sociedade comum.

A propósito esse livro de Marcelo Lopes de Souza pode ser lido como um hors d'oeuvre em relação ao livro de Dardot e Laval, Comum, Ensaio sobre a revolução no século XXI (Boitempo), pois nesse último há um diálogo e uma reivindicação dos dois autores do pensamento de Castoriadis como possibilidade de fissurar o mundo capitalista.